

**FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
CURSO BACHARELADO EM PSICOLOGIA**

DIOGENES ANTONIO PASCINI RIBEIRO

PSICOLOGIA ESCOLAR: pesquisa, formação e prática

**PATOS DE MINAS
2017**

**FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
CURSO BACHARELADO EM PSICOLOGIA**

DIOGENES ANTONIO PASCINI RIBEIRO

Psicologia escolar: pesquisa, formação e prática

Resenha apresentada à Faculdade Patos de Minas como requisito para conclusão do Curso de Graduação em Psicologia. Para finalidade de obtenção do título de Bacharel em Psicologia, podendo gozar dos direitos de Psicólogo.

Orientadora: Prof^a. Má. Renata Ferreira dos Santos Oliveira

FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
Curso Bacharelado em Psicologia

DIOGENES ANTONIO PASCINI RIBEIRO

**RESENHA CRÍTICA DO LIVRO: PSICOLOGIA ESCOLAR: pesquisa,
formação e prática**

Banca Examinadora do Curso de Bacharelado em Psicologia, composta em 27 de
Novembro de 2017.

Orientadora: Prof^a. Má. Renata Ferreira dos Santos Oliveira
Faculdade Patos de Minas

Examinador 1: Prof^a. Dra. Danielle Ribeiro Ganda
Faculdade Patos de Minas

Examinador 2: Prof^a. Esp. Roseline Martins Sabião
Faculdade Patos de Minas

DEDICO este trabalho a psicólogos e demais profissionais que procuram referência teórica quanto à inserção da psicologia no contexto educacional, bem como pesquisadores do tema psicologia e educação.

AGRADECIMENTO

A conclusão deste trabalho é para mim motivo para reconhecer minha mãe, Alice, pela extrema importância na minha formação como pessoa, através de seu exemplo de batalha, dedicação à família, respeito ao próximo, tão característicos de sua pessoa, também pelo amor e carinho dedicados aos meus filhos, Luiz Gabriel e Oliver, nos incontáveis momentos, em que cuidava deles para que eu e minha esposa pudéssemos estudar.

Este trabalho acadêmico é dedicado a meu pai, José Pascini (*in memoriam*), que é também responsável por minha formação como ser, tendo deixado a mim exemplos de honradez, respeito e resignação que o tornam eternamente importante para mim.

É também motivo de agradecimento o incentivo que minha esposa, Cláudia, empenhou ao me ajudar quanto a meus estudos, apoiando-me e dando-me suporte para que eu desempenhasse minhas atividades acadêmicas.

Dedico este trabalho também à professora Renata Ferreira, quem me orientou no desenvolvimento deste presente trabalho, tendo sido paciente e acolhedora quanto às minhas dificuldades. Também do contexto acadêmico, em especial grande reconhecimento à atuação profissional e humana que pude presenciar nos convívios com os professores Gilmar Antoniassi Júnior, Guilherme Bessa e professora Gema Galgani. Sinto-me honrado em ter minha essência de ser humano nutrida pela contribuição de pessoas profícuas e acolhedoras.

Direciono também agradecimentos aos colegas de turma, com quem pude vivenciar um início de aprendizado nestes últimos cinco anos, também a amigos e entes que se fazem importantes em minha vida, além dos demais trabalhadores e professores da instituição que viabilizam a realização do sonho de muitos estudantes, diariamente.

O indivíduo é social não como resultado de circunstâncias externas, mas em virtude de uma necessidade interna.

Henri Wallon

PSICOLOGIA ESCOLAR: pesquisa, formação e prática

WECHSLER, Solange Muglia; PINHEIRO, Angela Maria V.; ROAZZI, Antonio; CUSTÓDIO, Eda Marcondes; WITTER, Geraldina Porto; NOVAES, Maria Helena; et al (Org.). **PSICOLOGIA ESCOLAR: PESQUISA, FORMAÇÃO E PRÁTICA**. 3ª. ed. Campinas: Alinea, 2008. 240 p.

Por Diogenes Antonio Pascini Ribeiro *

CREDENCIAIS DE AUTORIA

Solange possui graduação em Psicologia (PUC-RJ), mestrado e doutorado pela University of Georgia (EUA) e pós-doutorado pelo Torrance Center of Creative Studies. Foi a fundadora da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE), da Associação Brasileira de Criatividade e Inovação (CRIABRASILIS), também colaborou na fundação e presidiu o Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica (IBAP). Recebeu títulos honoríficos de Creative Scholar (Estados Unidos), Personalidad Destacada en las Artes y Ciencias (Venezuela), Distinguished International Psychologist (Estados Unidos). Participa na diretoria da International Testing Commission como representante do países Ibero-Latinos. Exerceu o cargo de vice-presidente da Associação Brasileira de Psicologia Positiva. Presidiu o I e o II Congresso de Criatividade e Inovação. É editora chefe da revista Estudos de Psicologia (Campinas). Dirige o Laboratório de Avaliação e Medidas Psicológicas na Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Suas linhas de pesquisa envolvem a construção de testes psicológicos e desenvolvimento de programas para as seguintes áreas: criatividade, inteligência, talentos, estilos cognitivos, liderança, altas habilidades, superdotação, temperamento e psicologia positiva. Possui outros trabalhos publicados no Brasil e no exterior, ressaltando-se os livros: *Criatividade: descobrindo e encorajando*, e, *O desenho da figura humana: avaliação do desenvolvimento cognitivo infantil*.

* Concluinte do Curso de Graduação em Psicologia da pela Faculdade Patos de Minas.
diogenespascini@gmail.com

APRESENTAÇÃO DA OBRA

A obra organizada por Solange Múglia Wechsler busca demonstrar a relação entre a pesquisa, a formação e a prática em psicologia escolar de modo a relacionar esses pilares principais que norteiam a organização dos textos. Essa produção literária organização literária que soma 240 páginas, faz um apanhado histórico de dados do passado com os do presente de forma experimentável e fazem os textos, também ponderações acerca do futuro.

A autora, países, e fica evidente que em países pioneiros, a finalidade da psicologia estão presente na educação e contribui para o desenvolvimento de alunos com dificuldades inicialmente, contextualiza fatos históricos relacionados à temática da educação e da Psicologia, descrevendo por meio de dados de pesquisa descreve temas quanto à psicologia escolar e educacional em outros países. Sobre o Brasil, faz um apanhado das demandas, enfatizando, assim, seu início e seu desenvolvimento até os dias atuais. Utiliza-se dados que demonstram o valor político social que esta vertente da psicologia desempenha no Brasil bem como em outros países mencionados na obra.

Um aspecto valorizado na obra refere-se à avaliação de produções acadêmicas, lançando olhar crítico e técnico a fim de criar maior espaço para a aceitação de trabalhos, sendo realizados dentro do enfoque da moderna *metaciência* e não apenas como revisões da produção científica. Isso também deve ocorrer na área de Psicologia Escolar e Educacional para a partir de uma análise profunda das produções acadêmicas fossem tomadas medidas que paulatinamente endossassem o referencial teórico brasileiro.

É esboçado um comparativo que demonstra a origem da profissão em no Brasil e em outros países, destacando o cunho político que desempenha o profissional da psicologia inserido no contexto educacional brasileiro. Ressalta-se nas últimas três décadas o volume de produções acadêmicas e o valor dos investimentos destacam-se os Estados Unidos e a França como países de vanguarda.

Apona-se, através de apanhado histórico, que, no Brasil, há uma necessidade de cunho social para a atuação destes profissionais para maiores diálogos sobre as demandas da escola; da educação, do profissional da formação de professores além de lançar um olhar sobre a educação inclusiva e de um

contexto educacional que abranja o aluno, sua família e a comunidade que vive ao redor das escolas.

Nota-se, então, a versatilidade desta ciência que privilegia o manejo de diversidades como parte de sua proposta na promoção do bem-estar humano, demonstrando o diferencial da psicologia, que é a capacidade de atuar com questões técnicas/científicas permeadas com fatores humanos imensuráveis, buscando, desta maneira, aproximar eixos que parecem opostos.

Como enfoque buscado na obra, ressalta-se que a psicologia lança também olhar sobre as modificações que a sociedade sofre ao longo do tempo com as evoluções, com o crescimento das cidades, e os efeitos posteriores, como a marginalização, segregação, que são fatores que atuam antagonicamente na sociedade, demonstrando, sobretudo, precariedade de organização estrutural em nível social. E é desta contextualização que surge a Psicologia Escolar e Educacional, fortemente atuante no Brasil como mediador entre fatores culturais, sociais, econômicos levantando questionamentos dentro da realidade diária da escola e demais órgãos relacionados sobre a influência e correlação entre a escola, o aluno e a comunidade a fim de ampliar as oportunidades para as crianças dentro deste sistema educacional. No livro, esta atitude acima citada é chamada pelo termo *advogar em favor das crianças*, saindo (os Psicólogos Escolares e Educacionais) de seus gabinetes e assumindo posições de maiores riscos em defesa de questões sociais e políticas.

Fica explícita, neste sentido, a necessidade de um profissional que acompanhe a atualidade, que seja versátil para lidar com diversas nuances que emergem no contexto educacional; É de fundamental importância que o profissional tenha a proposta de buscar intermediar decisões buscando reflexões, mas que, para tanto, tenha potencial de atuação e referencial técnico amparado na Psicologia para utilizar de ferramentas da profissão quando necessário.

Este profissional tem que ter compromisso social e com a cidadania como integrantes de sua formação como pessoa, pois se devem propor trabalhos que intervenham preventivamente e não apenas remediando o que não se evitou. Por conseguinte, faz-se necessário um perfil protetor de valores sociais e que dialogue com a realidade social. Por isso, é salutar a busca de uma especialização de modo a aprofundar-se em técnicas e estratégias contextualizadas e atualizadas ao tempo em que se vive, recebendo contribuições de profissionais da área, evitando, assim, métodos ortodoxos e inflexíveis.

Trata-se então, muito antes, de utilizar-se de capacidade analítica a fim de capacitar o processo educacional a suportar as intervenções que o adaptaram a concretizar mudanças. Como capacidade instrumental o profissional poderá utilizar testes psicológicos, técnicas e habilidades interpessoais a fim de conduzir aliados, uma vez que esta atuação necessita de muito diálogo, contra-argumentação e propostas de reflexão feitas junto aos demais profissionais, alunos e interessados que compõem o cenário educacional. Cabe ao PEE também zelar destas relações essenciais de modo a fomentá-las, guiando a equipe rumo aos objetivos.

Para tanto há a possibilidade da demanda de diagnosticar as dificuldades dos alunos aparecerem para o PEE, a fim de identificar as que sejam temporárias, por questões emocionais, ambientais, ou de convívio. Como necessidades inerentes à sua função, ressalta-se, aqui, que a utilização e testagem psicológica requer preparo e rigor científico para que não se afira dados incertos ou desleais da pessoa avaliada, além de que deve ser observado também o contexto educacional no qual a pessoa convive e desempenha suas atividades acadêmicas, e também se deve fazer entrevistas com professores e demais profissionais de maior contato com a pessoa avaliada.

Sobre as três temáticas abordadas como subtítulo, os textos fazem uma correlação entre eles, enfatizando a necessidade de produzir-se mais referencial teórico brasileiro e de qualidade, produzir formação de profissionais gabaritados e respaldados em teoria que se aproximem da realidade, para que o profissional pratique a profissão produzindo mais teoria e endossando o referencial utilizado na formação de novos profissionais, formando, assim, um círculo vicioso produtivo. Um fator importante relevado pela obra sugere a necessidade de maior aliança entre a teoria e a prática e condena, em tempo, a utilização de material adaptado (traduzido) de outros países.

O livro traz a expressão: *Ser psicólogo no Brasil, e ser psicólogo para o Brasil*, enfatizando sobre a discrepância encontrada pelos profissionais no nosso país para atuarem, o que remete à seguinte falácia: “Na prática a teoria é outra!”. Visto que boa parte do referencial teórico utilizado no Brasil atualmente foi produzido em outros países, há lacunas no nosso aparato de pesquisa, o que torna esse clichê uma triste verdade.

A obra é concluída com um prognóstico acerca das necessidades atuais da escola, da sociedade e da atuação do psicólogo escolar e educacional enfatizando a necessidade de reflexão dos papéis e funções assumidos pelos pais,

professores, profissionais do sistema educacional, o que inclui os psicólogos como potencial profissional incitador de reflexões.

O livro posiciona o aluno como o principal atador neste cenário, o educacional, mas é muito enfatizada na obra a necessidade maior de diálogo entre a escola, seus alunos, e profissionais com a sociedade, as famílias e demais demandas que direta ou indiretamente ligam-se com o contexto escolar, contexto esse que tem o poder de ser transformador nesta comunidade. A participação do Psicólogo Escolar e Educacional participa propondo e amparando tecnicamente os fenômenos.

APRECIÇÃO DA OBRA

Há aspectos favoráveis para a apreciação desta obra literária, visto que é de fácil compreensão, de vocabulário diretivo além de contextualização de temática próxima do dia a dia da prática do profissional inserido neste contexto.

Um fator que merece relevância é a forma da construção da obra, pois por se tratar de uma organização de textos, os mesmos têm relação entre eles e teor de conteúdo que dão ao livro o aspecto de evolução e desenvolvimento do tema central.

Nota-se que em um capítulo em especial é abordada dislexia e a dinâmica desta dificuldade na aprendizagem de uma criança, em um texto diretivo e explicativo, porém se sabe que há outras patologias, síndromes, transtornos e distúrbios que despontam no meio educacional e que também mereceriam destaque na obra por serem não menos importantes. Compreende-se que o referencial teórico da psicologia é suficientemente fundamenta para lidar com essas demandas em meio educacional, e que a atuação de um psicólogo Escolar e Educacional poderia ser fator preponderante mobilizando e dando suporte para a equipe profissional lidar com as dificuldades dos alunos. Ressalta-se a patologização comum na atual sociedade, que se estende ao contexto escolar, principalmente como forma de tratar das possíveis dificuldades de aprendizado e convívio de crianças.

Em suma, ao se falar em pesquisa, indubitavelmente, fala-se em desenvolvimento de material de metodologia e enlace racional de métodos ao trabalho diário do P.E.E. (Psicólogo Escolar e Educacional) o que servirá como referencial para capacitá-lo como profissional atuante atualizado, e, assim afirmar perante a sociedade o papel do Psicólogo Escolar e Educacional como agente

contribuidor para o desenvolvimento de uma sociedade que promova mais saúde mental nas escolas.

INDICAÇÃO DA OBRA

O referido texto propõe dados de contribuição para os profissionais da educação e psicologia, fazendo-se indicado, portanto, a todos aqueles que visam à produção de textos acadêmicos e àqueles inseridos no processo educacional.

Indica-se a referida obra também aos que desejam iniciar sua prática no contexto educacional, psicoeducacional ou psicopedagogia utilizando-se da referência teórica da psicologia.

ENDEREÇO DE CORRESPONDÊNCIA

Autor Orientando:

Diogenes Antonio Pascini Ribeiro

Rua 12 nº 181, Jardim Quebec, Patos de Minas - MG

(34) 9 9656 4313

diogenespascini@gmail.com

Autor Orientador:

Renata Ferreira dos Santos Oliveira

Avenida Presidente Juscelino Kubtischek de Oliveira nº 1200, Bairro Cidade Nova

Patos de Minas – MG

(34) 3818 2300

renataferreira.cec@gmail.com

DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Patos de Minas, 27 de novembro de 2017.

Diogenes Antonio Pascini Ribeiro

Renata Ferreira dos Santos Oliveira



FACULDADE PATOS DE MINAS



FACULDADE PATOS DE MINAS

Mantenedora – Associação Educacional de Patos de Minas

Portaria de Recredenciamento MEC – DOU N°. 1469 de 10 de Outubro de 2011.

Curso de Graduação em Psicologia

Bacharelado (Formação de Psicólogo)

Portaria de Reconhecido MEC – DOU N°. 371 de 30 de Agosto de 2011.

“Como Psicólogo, eu me comprometo a colocar minha profissão a serviço da sociedade brasileira, pautando meu trabalho nos princípios da qualidade técnica e do rigor ético. Por meio do meu exercício profissional, contribuirei para o desenvolvimento da Psicologia como ciência e profissão na direção das demandas da sociedade, promovendo saúde e qualidade de vida de cada sujeito e de todos os cidadãos e instituições.”

(Juramento do Psicólogo – Conselho Federal de Psicologia)

Rua Major Gote, 1901 – Centro – Campus Shopping/ 2º andar – Patos de Minas – MG – CEP 38700-001. Contatos: Tel. (34)3818-2350. www.faculdadepatosdeminas.com / cursopsicologia.fpm@hotmail.com / secretariadpqqpsi.fpm@hotmail.com.